



BENEFICIAMENTO E GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Pinus taeda* L.

Beatriz Eliane Rossa¹; Paulo César Flôres Junior²; Angela Cristina Ikeda³; Giovana Bomfim de Alcantara⁴

¹Laboratório de Biotecnologia Florestal – BIOTECFLOR, Universidade Federal do Paraná, *campus* Botânico, Avenida Prefeito Lothário Meissner, 900, Jardim Botânico, Curitiba, Paraná, CEP 80210-170. Brasil. beatriz_elianerossa@hotmail.com. ²BIOTECFLOR, UFPR. paulocesarfloresjunior@gmail.com. ³BIOTECFLOR, UFPR. aikeda@ufpr.br. ⁴BIOTECFLOR, UFPR. giobomfim@ufpr.br. Apresentadora do trabalho.

Desde os anos 60 a silvicultura de *Pinus* tem um papel relevante na economia do país para diversos usos como madeira, papel, celulose e resina. Um das espécies mais plantadas desse gênero é o *Pinus taeda* L., pois desde seus primeiros plantios experimentais apresentou alta adaptabilidade as condições edafoclimáticas do Sul do Brasil. Com o crescimento populacional e o desenvolvimento tecnológico, a demanda por madeira e celulose aumentou nos últimos anos e por isso a necessidade de aumento de produtividade no mesmo espaço de plantio. E para isso, diversas técnicas de silvicultura e melhoramento genético vêm sendo aprimoradas visando a obtenção de um plantio de qualidade superior. O objetivo deste trabalho foi verificar o beneficiamento e a germinação de sementes de 16 matrizes de *P. taeda*, provenientes de um Pomar Clonal de Sementes de Segunda Geração, que seriam descartadas por apresentarem a menor porcentagem de endosperma na etapa inicial de beneficiamento. No beneficiamento, as sementes passaram por um jato de coluna de ar para retirada das alas, seguido da imersão em água, para que as mais pesadas submerjam e as mais leves flutuem. Após serem secas, as sementes foram pesadas e a quantidade de cada lote que flutuou e submergiu foi quantificada, visando determinar a viabilidade de sementes de cada lote e as sementes que estariam sendo descartadas de forma incorreta. O percentual médio de sementes que submergiram (com endosperma) para as 16 matrizes foi de 17%. O teste de germinação foi realizado com as sementes que submergiram, que após superação da dormência, foram mantidas em substrato papel filtro esterilizado em quatro repetições de 100 sementes cada, totalizando 400 sementes por matriz. As sementes durante a germinação foram mantidas em sala de crescimento com ausência de luminosidade e temperatura controlada de 25°C, durante 28 dias. Durante todos os dias foram avaliadas as sementes que germinaram e posteriormente calculados o percentual de germinação e o índice de velocidade de germinação de cada matriz. Também foi realizado o teste de esmagamento com as sementes que não germinaram, visando verificar a presença ou não de endosperma. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, sendo realizada ANOVA e teste de Tukey a 1% de probabilidade. A média de germinação para o teste foi de 61,25% e as matrizes com melhores médias para germinação também apresentam IVG mais alto. Conclui-se que o processo de beneficiamento pode ser melhorado visando uma maior eficiência na germinação e um melhor aproveitamento do lote de sementes, evitando assim o descarte de sementes viáveis. Além disso, verificou-se que as porcentagens de germinação estão diretamente relacionadas com as diferenças genéticas existente entre as 16 matrizes testadas.

Palavras chave: Silvicultura; melhoramento genético; índice de velocidade de germinação; matrizes.